

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

LUCIANA JERONIMO DE ALMEIDA SILVA

**O APERFEIÇOAMENTO DA AÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL A PARTIR DA METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS**

CAMPOS GERAIS
2015

LUCIANA JERONIMO DE ALMEIDA SILVA

**O APERFEIÇOAMENTO DA AÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL A PARTIR DA METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde - CEFPEPS -, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof^o Ms. Walter Batista Cicarini

CAMPOS GERAIS
2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

SILVA , LUCIANA JERONIMO DE ALMEIDA

O APERFEIÇOAMENTO DA AÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DA METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS [manuscrito] / LUCIANA JERONIMO DE ALMEIDA SILVA . - 2015.

29 f.

Orientador: Walter Batista Cicarini.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde.

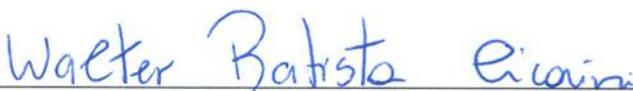
1.educação profissional. 2.competências. 3.situação de aprendizagem. 4.metodologia baseada em competências.
I.Cicarini, Walter Batista. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

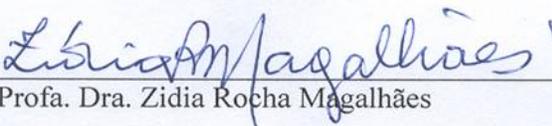
LUCIANA JERONIMO DE ALMEIDA SILVA

**O APERFEIÇOAMENTO DA AÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL A PARTIR DA METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Walter Batista Cicarini


Profa. Dra. Zidia Rocha Magalhães

Data de aprovação: **10/09/2015**

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus alunos que participaram ativamente deste projeto de aprendizagem, contribuindo para a realização do mesmo.

A minha tutora Marina Cortez pela paciência e compreensão comigo e a coordenadora do curso Carla Alcoforado; pelo empenho, paciência e colaboração.

Ao meu orientador Prof. Walter Batista Cicarini pelo auxílio e paciência.

A minha família pelo apoio e compreensão pela finalização desta especialização.

A Deus pela minha saúde.

O por do sol só é bonito porque está acabando. Se não fosse passageiro não iríamos prestar atenção nele, pois estaria ali toda hora.

“ Padre Fábio de Melo”.

RESUMO

O presente trabalho resulta da aplicação de uma situação de aprendizagem com base na Metodologia de Desenvolvimento de Competências na educação profissional, de um curso profissionalizante em técnico de enfermagem, ministrado pelo SENAC Minas. Visa contribuir para a reflexão da formação técnica mais humanitária e ética. O crescente interesse pela noção de competência, e sua importância para a educação profissional, é a principal justificativa para o tema proposto. Nesse sentido, buscou-se analisar as mudanças na avaliação profissionalizante por competências, buscando novos paradigmas educacionais centrado no docente mediador entre o conhecimento, o desenvolvimento das habilidades e a aplicabilidade, vinculados à necessidade de cada aluno.

Na situação de aprendizagem utiliza-se uma abordagem qualitativa, aplicando a metodologia correspondente, onde foram desenvolvidos laboratórios de aplicabilidade prática, e os dados obtidos foram apresentados através de formulários de acompanhamento do desenvolvimento da situação de aprendizagem, onde a interpretação permitirá reconhecer as atitudes por parte dos envolvidos e a utilização correta da metodologia baseada em competências, sua aplicabilidade no seu fazer pedagógico e o uso que os docentes fazem da mesma.

Palavras-chave: educação profissional, competências, situação de aprendizagem, metodologia baseada em competências.

ABSTRACT

The present final paper results from applying a learning situation based on the methodology of development of competencies in professional education, in particular in professional training in nursing technician, taught by SENAC, and aims to contribute to the reflection of more technical training and humanitarian ethics. The increasing interest in the notion of competence and its importance for professional education is the main justification for the proposed theme. In that sense, he has been trying to analyze the changes in vocational skills assessment, searching for new educational paradigms teacher-centric mediator between the knowledge, development of skills and the applicability, linked to the needs of each student. In the learning situation uses a qualitative approach, applying the corresponding methodology, where laboratories were developed practical applicability, and the data obtained were presented through the accompanying forms of development of the learning situation, where the interpretation made it possible to recognize the attitudes on the part of those involved and the correct use of the methodology based on skills, its applicability in your teaching and make the use that the teachers do the same.

Key Word: professional education, skills, location, learning methodology based on skills.

SUMÁRIO

Introdução	08
1.Fundamentação teórica	09
1.1 A educação e o ensino por competência	09
1.2 O planejamento da ação docente na educação profissional	10
1.3 A metodologia de desenvolvimento de competência	11
1.4 Mercado de trabalho e sustentabilidade	14
2. Aprendizagem construída e questões remanescentes	15
3. Lições de experiência vivida	20
Considerações finais	23
Referências bibliográficas	25

INTRODUÇÃO

Este trabalho buscar analisar as dificuldades encontradas pelo professor de educação profissional para aplicação da metodologia de desenvolvimento de competências –CHA especialmente em relação a valores e atitudes; ofertadas pelo SENAC Minas a seus colaboradores docentes e supervisores pedagógicos, através do curso de pós-graduação, intitulado “Formação pedagógica em saúde-CEFPESP” onde se promove o desenvolvimento e aprimoramento das competências profissionais vividas com a troca de experiências das diversas áreas de atuação, proporcionando ao educando, profissional do cuidado, maior autonomia na atuação com ética e humanização, maior participação no desenvolvimento local sustentável e no desenvolvimento organizacional.

OBJETIVO GERAL

Avaliar a efetividade da metodologia de desenvolvimento por competência na formação do técnico em enfermagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Aplicar a metodologia de desenvolvimento de competência analisando as dificuldade encontradas pelo professor de educação profissional para aplicar os métodos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- **A educação e o ensino por competências**

Nas últimas décadas, a noção de competências vem sendo difundida nos vários contextos da sociedade, vinculada às mudanças nas formas de produção e organização do trabalho, associada à competitividade das empresas, ao suposto desempenho que “promove a empregabilidade” dos trabalhadores, à flexibilização dos diversos sistemas sociais, ao mesmo tempo em que dá organicidade ao processo de reestruturação produtiva, desencadeado no mundo e à educação escolar (NUNES,2015).

Para Philippe Perrenoud (1999), sociólogo suíço especialista em práticas pedagógicas e instituições de ensino, competência em educação é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos - como saberes, habilidades e informações - para encontrar soluções com pertinência e eficácia.

Buscando um novo paradigma educacional, centrado na aprendizagem e não no ensino, teremos o professor como mediador entre o conhecimento acumulado e o interesse e a necessidade do aluno. Para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por resolução de problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores.

Para ensinar e aprimorar as atitudes, o professor se converte em um modelo coerente para os alunos, de forma que este viva as atitudes demonstradas na organização das aulas, nas normas de comportamento, nas relações interpessoais, nas escolhas, enfim na condução de todo processo de aprendizagem (NUNES,2015).

Segundo o Relator do Parecer CNE/CEB nº 16/99, Brasil (1999), entende-se por competência profissional a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude

relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade.

Alguém desenvolve competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inesperados em seu campo de atuação profissional (BRASIL,1999).

A educação profissional realizada por competência desenvolve no jovem a percepção “do quê e do por quê?” dos fatos. Faz com que ele aprenda “como fazer” e ainda estimula a determinação em realizar (BRASIL,1999).

1.2.O planejamento da ação docente na educação profissional

O planejamento de uma situação de aprendizagem não pode ser considerado apenas como um método de ensino, mas como uma postura que reflete uma concepção do conhecimento como produção coletiva, onde a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado a aprendizagens construídas, estabelecendo relações entre o passado e o presente; entre os significados atribuídos a determinadas práticas culturais, científicas e laborais; e entre as diferentes versões dos fatos e fenômenos que estudam (MORETTO,1999).

O planejamento da ação docente deve ser compreendido como um processo de reflexão que tem como intuito principal propiciar o despertar do sujeito enquanto a necessidade de mudanças e capacitá-lo para atingir suas metas. Planejar significa trabalhar com o conhecimento e com as emoções em suas diversas dimensões, de forma problematizadora, crítica, reflexiva, criativa, sistemática, concreta e transformadora (MORETTO,1999).

Através do planejamento, o docente busca racionalizar a ação, levando a definição da situação de aprendizagem, sua organização, aplicação, análise, acompanhamento e síntese atinjam seus objetivos de forma harmônica e equilibrada, vencendo as possíveis dificuldades existentes entre um componente curricular e outro.

Todo planejamento de ação do docente deve zelar pela aprendizagem do aluno, criando possibilidades de produção ou construção do conhecimento, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico, respeitando sua identidade cultural, seus saberes e sua capacidade criadora, afim de que seja reconhecido o valor de suas emoções, da sua sensibilidade, afetividade e intuição, estimulando sua autonomia para aprender e colocar em prática este aprendizado com atitudes éticas.

O silêncio e a fragmentação das tarefas saem de cena para dar espaço à comunicação e à interatividade, onde o *savoir-faire* e o ambiente subjetivo do indivíduo entram em cena. Aspectos antes desconsiderados, tais como os componentes cognitivos e os componentes sócio-afetivos passam a ser valorizados na formação e no exercício do trabalhador. Novos conhecimentos e habilidades são exigidos, visto que a otimização das atividades utiliza novas formas de organização do processo produtivo e novas tecnologias.(SIMIONATO, 2003).

1.3.A metodologia de Desenvolvimento de Competências

Aquele que julga, avalia e pondera; acha a solução e decide, depois de examinar e discutir determinada situação, de forma conveniente e adequada. A competência exige o saber, o saber fazer e o ser/conviver (conhecimentos, habilidades e atitudes).

Trabalhar enfocando as competências significa mudança no foco do ensino. Ao invés da memorização de conteúdos, o aluno irá exercitar suas habilidades, que o levarão à aquisição de novas competências. A competência é uma construção mental e não a mera resolução de tarefas.

Quem sabe fazer deve saber por quê está fazendo desta maneira e não de outra.

Novas metodologias serão necessárias para o desenvolvimento de competências na escola. Para Fernando Hernandez, (1998) os projetos de trabalho aparecem como um veículo para melhorar o ensino e como distintivo

equilibrada, vencendo as possíveis dificuldades existentes entre um componente curricular e outro.

A Metodologia escolhida para o desenvolvimento da situação de aprendizagem proposta neste trabalho é a Metodologia de Desenvolvimento de Competências, desenvolvida para apoiar a capacitação de docentes de educação profissional, e constitui uma síntese dos mais comuns métodos centrados na iniciativa e na atividade dos educandos, mostrada através de sete passos. É uma alternativa para o desenho de situações de aprendizagem, e não de aulas magistrais. Em cada situação de aprendizagem são propostos sete passos: contextualização e mobilização, definição da atividade de aprendizagem; organização da atividade de aprendizagem, coordenação e acompanhamento, análise e avaliação da atividade de aprendizagem, outras referências, e síntese aplicação. De acordo com o artigo “Uma Metodologia de Desenvolvimento de Competências”, **Küller e Rodrigo (2012)**, os sete passos utilizados nos procedimentos da atividade de aprendizagem são:

1º Passo: Contextualização e Mobilização, o aluno compreende a essência e a importância da situação de aprendizagem e a situa no conjunto de suas aprendizagens anteriores e no seu itinerário formativo. Na contextualização, referências e articulações com situações concretas de vida e trabalho são realizadas, e a importância da competência a ser desenvolvida é explicitada.

2º passo: Definição da Atividade de Aprendizagem, a referência central da situação de aprendizagem é estabelecida. Nele se propõe o envolvimento dos participantes no enfrentamento de um desafio, na resolução de um problema, na realização de uma pesquisa, no desenvolvimento de um projeto, na participação em um jogo ou dramatização ou na execução de outra atividade qualquer. Como já afirmado nos princípios metodológicos, a **Atividade de Aprendizagem** proposta deve estar diretamente ligada à competência a ser desenvolvida na situação de aprendizagem e deve exigir, para sua realização, a competência em desenvolvimento.

3º passo: Organização da Atividade de Aprendizagem devem ser produzidas e descritas as orientações minimamente necessárias para que os participantes possam enfrentar o desafio, solucionar o problema, desenvolver o jogo ou realizar a pesquisa. Ou seja, prever as condições, estratégias e recursos para o desenvolvimento da **Atividade de Aprendizagem** proposta no item anterior. Sempre que possível, especialmente considerando o tempo disponível, é importante que o planejamento da ação seja efetuado de forma participativa para o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem, procurando pela definição de uma estrutura comum aos diferentes métodos ativos, chegou-se a um conjunto de sete passos fundamentais.

4º passo: Coordenação e Acompanhamento, o previstos os meios e as formas de coordenar e acompanhar o desenvolvimento da Atividade de Aprendizagem. Esta é, em princípio, uma ação do docente. No entanto, pensando em uma aprendizagem com autonomia, formas coletivas e autogestionárias de coordenação e de acompanhamento podem e devem ser propostas e previstas.

5º passo: Análise e Avaliação da Atividade de Aprendizagem, a própria atividade de aprendizagem e os resultados por elas obtidos serão os objetos da reflexão individual, da discussão em pequenos grupos ou reuniões presenciais ou virtuais, sempre contrapondo resultados obtidos ao processo de trabalho adotado. No caso de cursos à distância, Comunidades Virtuais de Aprendizagem e Comunidades de Práticas podem ser acionadas e utilizadas durante esse passo.

6º passo: Outras Referências, são veiculadas as recomendações práticas e a produção teórica existente e relacionada à competência em desenvolvimento. Essa veiculação pode ser feita através de apresentações escritas e/ou orais, vídeos, textos, casos, observação de melhores práticas, visitas virtuais ou reais e outras formas de ampliar a experiência, os modelos e as referências dos participantes em relação ao elemento de competência abordado na situação de

aprendizagem. No caso de Comunidade Virtual, um Acervo Multimídia pode ser utilizado nesse momento.

7º passo: Síntese e Aplicação, as referências já existentes no universo cultural (apresentadas no item anterior) são integradas com a experiência prévia e a vivência concreta dos participantes. Uma forma útil de produzir a síntese é elaborar propostas de ação para situações iguais ou distintas daquela vivida na Atividade de Aprendizagem. Assim, síntese e aplicação podem estar integradas no mesmo movimento.

Nas situações de aprendizagem, o fundamental é que as mesmas prevejam, sempre, o exercício real ou simulado da competência, forma insubstituível de desenvolvê-la, Freire (1999) afirmava que o educador precisa saber que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, almejando um ambiente saudável.

- **Mercado de trabalho e sustentabilidade**

Um ambiente limpo e saudável é fundamental para se atingir uma elevada qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.

É nesse contexto que a ação docente deve planejar sua atuação, incluindo questões ambientais em todos os seus planos e ações, tendo como resposta melhorias nos serviços de proteção à natureza e patrimônio histórico, recolhimento de resíduos sólidos e recicláveis, higiene e limpeza urbana, melhoria da qualidade do ar, expansão da drenagem e tratamento de águas residuais. A Educação Ambiental ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável deve contribuir para a criação de uma sociedade mais solidária, mais justa, mais humana, mais culta, e, acima de tudo mais realizada moral e intelectualmente. Nesse caminho, que exige naturalmente criatividade, liderança, coragem, contribuindo para o crescimento da educação e meio ambiente, promovendo políticas de proteção e conservação da natureza, considerando as espécies vivas como patrimônio da humanidade (RODRIGO et al,2006).

Há consciência de que, especialmente a nível global, existem pressões, cada vez maiores, sobre os sistemas ambientais. Como consequência, vivemos hoje, uma época de profundas mudanças e desafios, mas também de grandes oportunidades onde a criatividade e a inovação, melhorando a eficiência e a utilização dos recursos naturais, permitirá a construção de um mundo simultaneamente mais próspero, justo, seguro e ecológico.

É impossível falar em desenvolvimento atualmente sem associá-lo à sustentabilidade. As empresas se mobilizam para desenvolverem estratégias de minimização dos impactos que suas atividades causam no meio ambiente. Para alcançar esse objetivo, no entanto, elas buscam profissionais capacitados para exercerem tais mudanças. Por isso a sustentabilidade ganha também status de profissão.

As mudanças culturais que vêm acontecendo ao longo das últimas duas décadas inevitavelmente afetam o funcionamento do mercado. A quantidade cada vez maior de pessoas preocupadas com as questões ambientais gera empregos e fontes de renda relacionada com a preservação do planeta.

A sustentabilidade leva em consideração se uma ação é economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. Não adianta considerar somente um dos três patamares. É necessário ter integração entre eles. Pensar nos 3 pilares em todas as ações. Esse seria o pensamento de um profissional sustentável. Ele concretizaria e colocaria em prática nas suas atividades esse pensamento. O ideal seria que todos os profissionais fossem sustentáveis (KULLER,2013).

O ensino, neste novo cenário, se configura como meio para a obtenção dessa qualificação, não como fim em si mesmo. É o que se observa em sala de aula: alunos compartilhando suas experiências, e professores promovendo e facilitando a troca de experiências, assim, preocupar-se com o meio ambiente deixa de ser ideologia para se tornar uma condição de prosperidade no mercado de trabalho.

- **Aprendizagens construídas e questões remanescentes**

Um projeto pressupõe a confrontação das informações coletadas com as propostas sobre um determinado assunto com conhecimento teórico a respeito dele, e geralmente obtém-se bons resultados a partir do estudo de um problema.

Minha formação acadêmica e experiência profissional sempre estabeleceu uma forte ligação com questões relacionadas à maneira de atuar dos profissionais do cuidado, entre eles os técnicos de enfermagem.

Hoje como aluna do curso de especialização Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde- CEFPEP- UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais; tive a oportunidade de desenvolver, a partir do Plano de Curso e do Plano de Trabalho do curso técnico em enfermagem, uma atividade de aprendizagem onde a maneira de atuação do profissional do cuidado é o principal foco.

No plano de curso utilizado como base de estudo, do Curso Técnico em Enfermagem, da unidade de ensino técnico SENAC, no componente curricular Ambientação profissional em saúde, disponibilizado em anexo, versão 07 (anexo IV), temos como ideia proporcionar princípios norteadores da Reforma Sanitária adotando a Saúde como condição da cidadania, que deve assegurar mais e melhores anos à vida das pessoas. Desse modo, aponta especificidades para os profissionais e reafirma a necessidade do compromisso destes com uma concepção de saúde que transcende a visão setorial e diversifica os seus campos de prática profissional.

Dentro do curso vislumbrei a possibilidade de trabalhar o aluno na formação do cidadão e profissional crítico, criativo, capaz de estabelecer relações e fazer julgamentos; há de ser atuante, responsável e comprometido com o que faz, deve ser bem informado, capaz de se perceber no grupo e atuar no sentido de seu fortalecimento e de sua coesão.

A situação de aprendizagem proposta, Simulação- Como Agir em Situações de Emergência"- Primeiros Socorros, também disponibilizada em anexo (anexo I), oportuniza ao aluno, fortalecer a sua autonomia, comprometimento e responsabilidade compartilhada; confrontar ideias, experiências e resultados de pesquisa, produzir conhecimentos significativos e funcionais; valorizar diferentes

habilidades e potencialidades; apreender e interpretar conceitos, utilizando o conteúdo próprio de diferentes disciplinas; ter uma visão global da realidade.

O socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em caso de acidentes ou mal súbito, realizando as avaliações que devem ser feitas e as primeiras providências que precisam ser tomadas enquanto se aguarda o socorro médico: cuidados adequados às vítimas, como transportá-las, como preservar sua integridade, como encaminhá-las com segurança para atendimento médico, procedimentos estes que podem salvar vidas (SENAC,2015).

A proposta para a realização da situação de aprendizagem pode ser resumida em passos, sendo que o primeiro, estratégias de contextualização e mobilização, veio de encontro às expectativas e necessidades de mudanças na educação de profissionais de saúde. E o processo de mudança da educação trouxe inúmeros desafios entre os quais, romper os modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado, que é a relação entre os seres humanos. A contextualização dentro de uma atividade de aprendizagem leva a observação e análise de uma situação, e através de recursos como vídeos, histórias, fatos levamos à reflexão, estimulando assim o aprendizado, organizando as informações de forma crítica e objetiva. Os alunos apresentam a oportunidade de mostrar conhecimentos sobre as questões abordadas, dando a oportunidade de definir a atividade de aprendizagem.

No segundo passo, definir e escolher a atividade nos permitiu analisar o grupo a ser aplicado facilitando o desenvolvimento da competência, postura e conhecimento. São elaboradas estratégias para buscar respostas às questões abordadas na fase anterior.

O detalhamento da atividade de aprendizagem presente na organização da aprendizagem contribuiu para o exercício da humanização, da ética e principalmente o reconhecimento dos limites de atuação do profissional da saúde evitando procedimentos inadequados que possam gerar sequelas nas vítimas, podendo ser visualizados nos dois primeiros laboratórios aplicados.

No laboratório 1 foi desenvolvido o planejamento situação de aprendizagem previstas no plano de curso. No laboratório 2 a situação de aprendizagem planejada foi desenvolvida, em situação real com os alunos do curso de técnicos de enfermagem, situações de aprendizagem definidas e organizadas de acordo com os sete passos previstos na metodologia de desenvolvimento de competências, (mobilização e contextualização; definição da atividade de aprendizagem; organização da atividade de aprendizagem; coordenação e acompanhamento; avaliação da atividades; acesso a outras referências e síntese e aplicação), e objetivaram aos alunos superarem suas convicções iniciais, substituindo-as por outras, de maior complexidade e de maior fundamentação teórica e prática, construindo novas aprendizagens, permitindo uma melhor percepção dos objetivos a serem atingidos no desenvolvimento das competências propostas.

Os laboratórios 3 e laboratório 4 também aplicado com os alunos do curso técnico de enfermagem, permitiram aprimorar o planejamento, mediação e avaliação das situações de aprendizagem. Evidenciou-se o desempenho dos alunos na aplicação da situação de aprendizagem através de critérios de avaliação como envolvimento, conhecimento, postura e ética.

A atividade de coordenação e acompanhamento foi gratificante, pois permitiu exercitar um facilitador da aprendizagem, contribuindo nas avaliações individuais e em grupo, na metodologia de avaliação por competências. Permitindo assim a aproximação professor/aluno com intervenções recorrentes necessárias.

O exercício de desenhar estratégias de análise e avaliação da atividade de aprendizagem aprimorou significativamente o meu conhecimento, contribuindo para o domínio desta competência, pois vimos que as teorias recentes de aprendizagem têm se preocupado com a interação entre o conhecimento a ser adquirido pelo aluno e o modo pelo qual ele o obtém, seleciona, interpreta e transforma essas informações recebidas. Assim é possível ajudar os alunos a exercer mais controle e refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem, facilitando as intervenções necessárias, possibilitando a participação ativa do

aluno, e uma maior interação entre as etapas de conhecimento, interpretação e aplicação do aprendido.

Possibilitar ao aluno outras referências os fez vivenciar e experimentar novas situações que os levaram a desenvolver e aprimorar os conhecimentos, as habilidades e atitudes. Possibilita operacionalizar as ações, com interação, conhecimento e aprimoramento.

A Situação de Aprendizagem planejada não pode ser considerado apenas como um método de ensino, mas como uma postura que reflete uma concepção do conhecimento como produção coletiva, onde a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado a aprendizagens construídas. E neste contexto, a escolha dos meios utilizados em sala de aula, para facilitar a transmissão da informação educativa, considerados recursos didáticos, facilitam o processo de aquisição do conhecimento, contribuindo para um ensino sistematizado, dinamizado e eficaz, utilizando-se para facilitar, acelerar e intensificar a aprendizagem. Constatase que o rendimento no aprendizado em sala de aula é preciso acompanhar os avanços tecnológicos e a própria dinâmica da vida, pois os alunos independente de classe social estão inseridos no cotidiano dinâmico, tendo dificuldade para se adaptar a aulas monótonas(HERNANDEZ,2015).

Vale acrescentar que para promover a autonomia, não bastam materiais didáticos e um professor protagonista. É preciso propor à classe atividades coletivas mais estruturadas do que as aulas expositivas, pois todos devem estar motivados e conscientes do sentido delas.

É muito importante os registros sobre os fatos e questões discutidos durante todo o desenvolvimento da aprendizagem. Os alunos aprendem a ser flexíveis e a compreender a realidade sociocultural e o mundo do trabalho que os cerca. Estabelecem relações entre o passado e o presente; entre os significados atribuídos a determinadas práticas culturais, científicas e laborais; e entre as diferentes versões dos fatos e fenômenos que estudam.

A avaliação exige clareza na definição do perfil de aluno que queremos formar. É necessário identificar as competências, para atuação e intervenção intencionais no processo educativo.

Ao compor as competências específicas que a situação de aprendizagem necessita, é preciso que identifiquemos as ações e os componentes (conhecimentos, habilidades e atitudes) assim como os indicadores que permitirão avaliar tal competência.

O objetivo é ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias.

A situação de aprendizagem propõe o desenvolvimento de competências que estimulem no aluno, futuro profissional do cuidado, a curiosidade, o pensamento crítico, sua sensibilidade, seus limites, intuições, solicitando a todo momento seu conhecimento, prática e capacidade criativa, estimulando sempre o aprendizado e a capacitação (LUCKESI,2011).

Volta-se para a realização do propósito maior que é preparar o aluno/ser humano para tomar consciência de seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo, sempre para melhor, para um mundo e uma sociedade que permitam uma vida mais digna para o próprio homem.

A situação de aprendizagem propõe o desenvolvimento de competências que estimulem no aluno, futuro profissional do cuidado, a curiosidade, o pensamento crítico, sua sensibilidade, seus limites, intuições, solicitando todo momento seu conhecimento, prática e capacidade criativa, estimulando sempre o aprendizado e a capacitação.

Considero o projeto desenvolvido coerente, pois se preocupa com a educação das habilidades, da sensibilidade, baseados no conhecimento adquirido com as atividades propostas, onde proporciona dificuldades, erros e em paralelo, como saná-los. O *feedback* final valorizou e melhorou a qualidade dos resultados obtidos na atividade.

- **Lições da experiência vivida**

O trabalho docente requer constante reflexão e aprofundamento porque é complexo e interativo, uma vez que produz resultados sobre o ser humano. Neste sentido, TARDIF e LESSARD (2005) ressaltam o papel da docência como sendo uma atividade onde o trabalhador se dedica ao seu “objeto” de trabalho, que é justamente um outro ser humano, no mundo fundamental da interação humana. Logo, o professor deve estar envolvido no processo, pois como destaca Villela (2006), “ o trabalho docente se torna mais intenso à medida que assume novos requisitos sobre as condições, a natureza e a organização do ensino, o que se caracteriza como um desafio para os docentes”. É necessário então, que o docente tenha uma postura crítica de intervenção educativa, baseada no ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes, fazendo surgir uma nova educação, sendo esta mais ampla, versátil, contínua e criativa.

O Planejamento da ação docente vem de encontro ao seu envolvimento com os alunos, a uma época de renovação, de mudanças, de valorização da prática na interpretação da teoria. Hoje surge a necessidade de um novo perfil de profissional para conviver na sociedade da informação e tecnologia, onde, o dinamismo e a rapidez da informação requer essa nova forma de pensar a aprendizagem e o conhecimento. Isto significa que as ações do professor voltadas para a transmissão de informações, precisa ser deslocada para a criação de situações de aprendizagem, onde os alunos possam transformar essas informações em conhecimento

A missão do educador está ligada ao zelo pela aprendizagem, organizando a atividade, avaliando o desempenho e as atitudes dos alunos considerando simultaneamente o desenvolvimento das competências propostas.

Definir e escolher a atividade permite ao docente analisar o grupo a ser aplicado facilitando o desenvolvimento das competências, da postura e dos conhecimentos.

A coordenação e o acompanhamento da atividade, aproxima o professor do aluno permitindo intervenções recorrentes, possibilitando a participação ativa

do aluno, onde ele vivencia e experimenta novas situações que os levam a desenvolver e aprimorar os conhecimentos, as habilidades e atitudes.

A atividade de aprendizagem possibilita operacionalizar as ações, com interação, conhecimento e aprimoramento.

A elaboração do Plano de Trabalho e da Situação de Aprendizagem com enfoque no atendimento de primeiros socorros visa ultrapassar a fundamentação técnica e fragmentada para agir em situações novas e problemáticas, que conduzam a ações decisórias, desenvolvendo a capacidade de iniciativa, através de uma postura flexível, permeada por uma visão sistêmica e estratégica, levando o aluno a uma formação mais abrangente e reflexiva capacitando-os a partir de atitudes de ação, reflexão e crítica (SENAC,2015).

A profissionalização é uma chance de oportunizar a indivíduos o acesso ao mercado de trabalho através do conhecimento formal de uma atividade profissional. A profissionalidade é um processo de desenvolvimento das competências necessárias ao exercício de uma profissão, que se manifestam como um conjunto dado de características de uma profissão.

O curso técnico em enfermagem alinhado aos princípios norteadores da Reforma Sanitária adota a idéia de Saúde como condição da cidadania que deve assegurar mais e melhores anos à vida das pessoas. Desse modo, aponta especificidades para os profissionais e reafirma a necessidade do compromisso destes com uma concepção de saúde que transcende a visão setorial e diversifica os seus campos de prática profissional.

O curso busca contribuir com a formação de profissionais capazes de desenvolver ações que valorizam as práticas de promoção da saúde, a educação e a saúde coletiva, associadas ao uso de novas tecnologias, não só de registros e controles, como as de diagnóstico, atenção e cuidado em relação ao cliente/paciente.

A aplicação do projeto “Como agir em situações de emergência - o papel do socorrista” transcorreu com normalidade, passando por adequações necessárias para maior enriquecimento e facilidade de compreensão dos alunos e interação com o docente na aplicação da situação de aprendizagem.

Partindo do proposto que ensinar e desenvolver competências significa utilizar formas de ensino consistentes para responder a situações, conflitos e problemas próximos da realidade, em um complexo processo de construção pessoal, respeitando as diferentes características pessoais, a sequência da situação de aprendizagem proporcionou o desenvolvimento dos conceitos e princípios, refletindo nas habilidades e atitudes, tudo isso relacionado à reflexão e compromissos dos alunos.

O projeto inicial da atividade de aprendizagem estava mais ligada a ética e humanização do profissional do cuidado, porém durante a elaboração da atividade verificou-se a necessidade da introdução das manobras de urgência e emergência, e a observação do local de acidente, pois enriqueceria o aprendizado e facilitaria trabalhar a humanização e a ética, preparando com maior eficácia o profissional para o mercado de trabalho, sendo que o socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em caso de acidentes ou mal súbito, realizando as avaliações que devem ser feitas e as primeiras providências que precisam ser tomadas enquanto se aguarda o socorro médico: cuidados adequados às vítimas, como transportá-las, como preservar sua integridade, como encaminhá-las com segurança para atendimento médico, procedimentos estes que podem salvar vidas(SENAC,2015).

As competências alvos a serem desenvolvidas pelos alunos deveriam ser a realização de manobras de primeiros socorros em situações de emergências avaliando o estado inicial da vítima e do ambiente, partindo da identificação dos sinais e sintomas apresentados pela vítima, realizando manobras de suporte básico da vida (RCP), providenciando transporte rápido e seguro, respeitando as normas de biossegurança e os limites de sua atuação profissional.

Os alunos participaram da atividade de aprendizagem proposta com interesse, comprometimento, ética e responsabilidade, evoluindo a percepção e a humanização que um profissional do cuidado deve ter diferenciando assim as chances de inserção no mercado de trabalho, mostrando a esse alunos o quanto é importante o seu desempenho quando se fala em salvar vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação final do projeto ressalto que no cenário das instituições de educação profissional técnica não podemos nos esquecer de considerarmos as mudanças que vem ocorrendo no mundo do trabalho, requerendo novas posturas, dinâmicas, solidárias, inovadoras e transformadoras. Neste contexto, o SENAC Minas tem um papel importantíssimo pois transforma vidas dando novas oportunidades de aprimoramento e desenvolvimento de competências.

Foi trabalhado nesta situação de aprendizagem, o conceito de competência contido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, que afirma: 'A Competência não se limita ao conhecer, mas vai além porque envolve o agir numa situação determinada: não é apenas saber, mas saber fazer...' (1999).

Nesse sentido, implica dizer que todo o procedimento de ensino e aprendizagem planejado levou em conta todos os fatores refletidos em sala de aula e inclusos nos universos organizados a partir de capacidades únicas, que constituem a individualidade de cada aluno, remetendo a diferentes formas de ensinar e aprender, fechando um círculo que é da própria vida e da ética humana: o do respeito às diferenças, à identidade cultural e saberes, estimulando a autonomia para aprender e colocar em prática este aprendizado com atitudes éticas. O Plano de Trabalho deverá ser sempre bem estruturado, uma ferramenta de apoio e planejado de forma a atender as exigências da instituição e dos alunos, que assimilaram de forma expressiva o conteúdo, quando comparados a outras turmas, sendo que a maioria já está atuando na área de formação.

Com relação a prática docente, a aplicação dos laboratórios foram muito importantes na construção do crescimento profissional, pois vivenciou-se uma experiência dupla, onde enquanto docente, é dele a responsabilidade de avaliar o desenvolvimento das competências. Porém ele também é avaliado pelo aluno, podendo ver no resultado obtido, o produto do seu trabalho.

Outro ponto importante foi o planejamento das atividades propostas, com o envolvimento da organização do ambiente de aula prática, a disponibilização aprender, fechando um círculo que é da própria vida e da ética humana: o do respeito às diferenças, à identidade cultural e saberes, estimulando a autonomia para aprender e colocar em prática este aprendizado com atitudes éticas.

A metodologia adotada na situação de aprendizagem, Metodologia de Desenvolvimento de Competências, propôs ao aluno exercitar suas habilidades, interagir com o docente e mediador permitindo atingir o objetivo de criar uma atividade que estimulasse a formação de alunos, cidadãos e profissionais mais críticos, criativos e capazes de atuar na área da saúde com comprometimento, autonomia e ética.

O desenvolvimento dessa situação de aprendizagem estabeleceu-se abertura para aprender e entender o ambiente onde se constrói o conhecimento e fazer as melhores opções deslocando o foco educacional do ensinar, da simples transmissão de conteúdos, para aprender a aprender, onde o foco antes centrado no docente, passa a ser centrado no processo de construção do conhecimento e na relação estabelecida entre os alunos e mediada pelo professor.

Como conclusão final do curso é muito importante que os formadores de docentes, em especial da educação profissional técnica acreditem que é possível fazer mais e melhor para a continuidade da capacitação de docentes garantindo uma educação de melhor qualidade para todos, onde o aluno possa ser educado dentro de sua própria perspectiva de identidade pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Parecer CNE/CEB nº16/99 e Resolução CNE/CEB nº 04/99.** Brasília: CNE/CEB, 1999.

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de** http://senac.eduead.com.br/docencia/file.php/590/construir_competencias_profissionais.pdf. Acesso em 15 maio de 2015.

KÜLLER, José Antônio; RODRIGO, Natalia de Fatima. Artigo: **Uma metodologia de desenvolvimento de competências.** Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/381/artigo1.pdf>>. Acesso em 18 de Maio de 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico.** 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NUNES, Terezinha de S. Ferraz. Educação profissional à luz do modelo de competências sob o olhar do docente. Disponível em :< <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT09-3652--Int.pdf>>. Acesso em 22 de maio 2015.

PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde a Escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGO, Natalia de Fátima B.; KÜLLER, José Antonio. **Uma metodologia de desenvolvimento de competências.** Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 38, nº 1, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/381/artigo1.pdf>>. Acesso em 22 de maio de 2015.

SANZ, Luis Alberto. **Procedimentos Metodológicos: Fazendo Caminhos.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

SIMIONATO, Margareth F.: **Desmistificando Competências**, paper, out/2003 **trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998

Zabala, A e Laia Armand. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2009